

PROJETO DE LEI Nº [projeto_numero1]

PROJETO DE LEI Nº

Denomina o novo Centro de referência em doença falciforme da Bahia, como Centro de Referência em doença falciforme Rilza Valentim.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA DECRETA:

Art. 1º – O novo Centro de Referência passará a ser denominado como Centro de Referência em doença falciforme Rilza Valentim.

Art. 2º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º – Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 09 de março de 2023.

Dep. Fátima Nunes

Dep. Maria del Carmen

Dep. Neusa Cadore

JUSTIFICATIVA

Rilza Valentim era uma daquelas pessoas diferenciadas que por onde passava ganhava notoriedade por suas ações. Nascida em São Francisco do Conde (Bahia), a segunda filha dentre os 07 filhos de Dona Chica e Sr. Enoque, Rilza era mãe de três filhos, e desde a adolescência mostrou-se sonhadora, buscando no trabalho e nos estudos melhorias de vida. Estudou na rede pública municipal de ensino até a 8ª série e cursou todo o segundo grau na Escola Técnica Federal (hoje IFBA), em Salvador. Na Universidade Federal da Bahia graduou-se em Química.

Bacharel em Química pela Universidade Federal da Bahia, Rilza Valentim ensinou em escolas da capital do Estado, entre elas o CEFET-BA (de onde também foi aluna), o Colégio Oficina e foi professora substituta da UFBA – Universidade Federal da Bahia.

Em 1997, já mestre e doutoranda em Química e vivendo o auge da sua vida acadêmica, Rilza iniciou sua trajetória como gestora pública, ao assumir a Secretaria Municipal de Educação, tendo acumulado também a pasta da Ação Social de São Francisco do Conde. O êxito nessas tarefas a projetaram politicamente e ela terminou por ser eleita vereadora para dois mandatos como em 2000 e em 2004.

Já em 2008, com a experiência adquirida como secretária municipal e vereadora, Rilza Valentim foi estimulada a disputar a eleição como candidata a prefeita. Depois de muitas andanças, subidas e descidas de ladeiras, visitas e conversas com contrerrôneos que a viram crescer, Rilza foi eleita prefeita de sua terra natal, São Francisco do Conde, com 96% dos votos válidos.

Rilza Valentim marcou a História da cidade, dando um novo sentido ao fazer política e gestão em São Francisco do Conde. Todos que a conheceram sabem da sua capacidade em dar dinamismo ao gerenciamento da coisa pública, e sempre se surpreendiam com a sua capacidade de inovar, promovendo intervenções fundamentais para a mudança de vida dos munícipes. A cidade que antes se destacava como a capital da corrupção, passou a ganhar notoriedade nacional pelas ações pioneiras em infraestrutura urbana, saúde, educação, habitação e segurança social.

A grande marca inicial da gestão foi o combate a fome – O PAS – Programa de Acolhimento Social, que beneficiava com 80% do salário-mínimo a famílias carentes do município mudou a vida da população pobre e mudou o IDH em São Francisco do Conde. Este programa era uma incubadora social, pois os beneficiados passavam obrigatoriamente por uma agenda de serviços que visavam inserir as famílias cadastradas no mundo do trabalho.

As secretarias de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico, Educação e Saúde trabalham de maneira articulada para dar formação profissional aos jovens e adultos, garantir a presença da criança na escola e assegurar o cuidado da saúde da família. Todas as famílias beneficiadas seguem um plano de trabalho inter-setorial.

Com uma participação efetiva na política municipal e estadual, Rilza Valentim reafirmava que lugar de mulher era mesmo na política, pois, segundo a mesma, a mulher governava olhando de outros ângulos ao promoverem gestões comprometidas com o bem-estar das pessoas. Quem a conhecia a ouvia afirmar com frequência que “a principal obra de um gestor era cuidar de gente.” A competência administrativa de Rilza e o potencial econômico da região, aliados à vontade de crescer do seu povo foram os pilares dos novos tempos que São Francisco do Conde viveu entre 2009 e 2014.

Rilza Valentim e compromisso de transformar São Francisco do Conde

Eleita em 2008 com 96% dos votos válidos, Rilza Valentim assumiu o governo com um desafio: resolver a contradição de um município rico, com o maior PIB per capita do País, mas que tinha a sua população vivendo em condições absolutamente precárias, com a falta de saneamento básico, moradia e infraestrutura e tendo serviços de educação e saúde deficientes. Ao assumir Rilza Valentim decidiu que não arredaria pé do compromisso de mudar essa situação, pois não concebia que uma prefeitura com tantos recursos não investisse no desenvolvimento do município e da população.

No cargo de prefeita Rilza Valentim reafirmou que a sua meta seria melhorar a vida das pessoas. E longe de ser um clichê, investir em gente passou a ser uma prioridade. São Francisco do Conde passou a ter obras de melhorias urbanas na sede e nos bairros, com construção de escolas novas e outras sendo reformadas, ampliou a sua rede de unidades de saúde construindo novos postos e criou um programa habitacional que entregou centenas de casas, reformou e ampliou outras centenas de população de baixa renda.

Era da sua gestão a marca de maior programa de distribuição de renda do país à época, visto que transferia para a população 80% do salário mínimo a 5 mil famílias carentes. Além de manter o maior programa de transferência de renda do país, outros benefícios como qualificação profissional e atenção à saúde.

APROVAÇÃO MACIÇA LEVA A MAIOR RESPEITO:

As ações de Rilza Valentim à frente da administração municipal de São Francisco do Conde lhe conferiu uma aprovação recorde da população - 95% dos munícipes aprovavam sua gestão. Números que, segundo ela, a impulsionam ainda mais a trabalhar. A prefeita afirmava que ao contrário de significar que já havia sido feito o suficiente, criando uma zona de conforto, a aprovação popular aumentava a exigência interna e externa. Para ela o apoio popular à administração refletia o trabalho feito, mas também que o povo estava querendo mais. Ela dizia sempre: “precisamos responder à população com trabalho e respeito”.

Mulher preta e consciente do seu papel como descortinadora, Rilza decidiu que uma das missões do seu governo era valorizar a sua população eminentemente negra, com o fortalecimento da autoestima, combate ao racismo, valorização dos bens comuns coletivos e estimulando o amor a cidade.

EDUCAÇÃO COMO ELEMENTO TRANSFORMADOR:

Como educadora e ex-secretária municipal de Educação, Rilza sempre entendeu que a

formação educacional é um dos caminhos mais eficientes para a construção da autoestima das pessoas e para acelerar o desenvolvimento comunitário, por isso, na condição de prefeita, investiu na qualidade de ensino e na valorização dos profissionais do magistério, ao tempo em investiu em espaços físicos adequados construindo mais escolas no município e contemplando com bolsas de estudos e transporte para universitários oriundos de famílias cadastradas nos programas sociais da prefeitura.

Segundo Rilza, a meta era fazer a cidade funcionar de verdade e os avanços chegarem a todos através da educação. Quando ela assumiu havia 8 mil alunos matriculados nas escolas municipais, quando ela faleceu o número passava dos 10.500 alunos, sinal da credibilidade que a rede vinha alcançando.

Esse esforço para melhorar a educação culminou na luta para garantir a implantação da UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira na cidade. A UNILAB foi a última universidade federal criada pelo presidente Lula no final da sua segunda gestão.

Para a prefeita Rilza Valentim além de trabalhar para atrair novas empresas, impulsionar a economia local, com vistas a assegurar geração de emprego e proporcionar condição de mobilidade social para a população, é papel do governo assistir de forma imediata os cidadãos em situação de vulnerabilidade social. Dessa preocupação originaram-se o PAS (Programa de Acolhimento Social) e outras ações, como o Bolsa Aluguel, que garantia moradia para famílias desabrigadas cujas casas eram atingidas pelos desastres naturais e o Auxílio-Defeso, que pagava um salário-mínimo mensal a pescadores e marisqueiros do município durante os meses de junho, julho e agosto, quando a pesca ficava suspensa.

OBRAS E AÇÕES EM DESTAQUE

PAS (Programa de Acolhimento Social) – Cerca de 5 mil famílias receberam uma bolsa mensal equivalente a 80% do salário-mínimo. A condição para participar era estar em comprovada situação de risco social e não ter renda per capita acima de meio salário-mínimo.

Portal da Cidade - Uma obra que além de tornar a entrada de São Francisco do Conde a mais bonita, o portal promovia segurança, lazer e qualidade de vida aos munícipes. Com guaritas para a Polícia Militar e a Guarda Municipal, câmeras de vigilância, pista de cooper, ciclovia, praça com quiosque, banheiros e uma academia de ginástica ao ar livre, que funcionava com orientador de educação física atendendo a população.

Além da escola modelo na Baixa Fria mais outras duas foram construídas nas localidades do Alto da Bela Vista da Sede e no Caípe. Cada unidade escolar tinham dois pavimentos contendo 12 Salas de Aula; Laboratórios de Informática, Línguas, Música, Ciências e Artes; Auditório para 200 lugares; Rampa de Acessibilidade ao Pavimento Superior; Enfermaria; Refeitório; Oficina de Pães; Cantina; Biblioteca com Sala de Acervo; Banheiros, inclusive para deficientes; Quadra Poliesportiva com cobertura; Salas de Administração, Diretoria, Psicologia, Secretaria, Coordenação, Professores, entre outros.

Cartão do Servidor – Uma iniciativa que, ao mesmo tempo, proporciona tranquilidade aos servidores e estimula o comércio local. Com o cartão, os funcionários da prefeitura podem fazer uso de até 30% do salário para compras dentro do município, com abatimento em folha, sem qualquer ônus. Funciona como uma espécie de antecipação salarial e já é responsável, segundo a CDL, por um significativo incremento nas vendas do comércio local.

Unifas – Com esta ação da administração de São Francisco do Conde ajudava estudantes universitários do município com uma bolsa em dinheiro e o transporte. Em contrapartida os estudantes participam de projetos sociais do município relacionadas à sua área de estudo.

Pavimentação - Obras de pavimentação asfáltica na Estrada de Gurugé, na Estrada de Vencimento/Madruga, na Estrada da Roseira, no Caípe de Baixo, na Muribeca e em outras localidades.

Na sede, o programa de pavimentação ampliou o número de ruas e beneficiou mais de 90% da cidade.

Auxílio-Defeso – Benefício de salário-mínimo mensal a pescadores e marisqueiros do município durante o período em que a pesca fica suspensa.

Contenções para prevenção de efeitos da chuva - Em um dos locais mais afetados com as chuvas em 2010, na localidade do Céu do Turco e em vários pontos do município.

Unidades de Saúde - Os PSFs foram construídos no bairro da Baixa Fria, e nas localidades de São Bento, Campinas e Alto da Bela Vista de Caípe.

Ampliação e adequação da rede de drenagem.

Acesso aos Distritos - Como o do Monte Recôncavo, que foi asfaltado e recebeu nova iluminação. O distrito do Monte também foi contemplado com uma nova praça com quadra poliesportiva, parque infantil e área de convivência, além de pavimentação de ruas.

Construção de 250 sanitários populares em residências de famílias de baixa renda em diversas localidades;

Requalificação do Centro de Saúde da Mulher – CRESAM que passou a contar com moderno mamógrafo;

Restauração da Igreja Matriz de São Gonçalo e passeios nas ruas do Ilhote, em Santo Estevão, que ganha, ainda, a Praça da Juventude;

Construção de conjuntos habitacionais para famílias pobres, reduzindo o déficit habitacional da cidade.

Por tudo isso é que apresentamos esta proposição como forma de homenagear a grande e saudosa exprefeita que o município de São Francisco do Conde teve.

Considerando a importância da matéria, e o significado desta grande prefeita é que encaminhamos para apreciação, esperando contar com o pleno apoio dos Senhores e senhoras Parlamentares para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, 09 de março de 2023.

Dep. Fátima Nunes

Dep. Maria del Carmen

Dep. Neusa Cadore